

O catador de resíduos sólidos e sua função como empreendedor social numa visão contemporânea

A problemática ambiental é bastante discutida atualmente. Entretanto, carece de mais pesquisas e viabilidade com ênfase empreendedora e social. Identificar neste cenário o profissional catador de resíduos sólidos e sua relevância nesta discussão é fundamental para o enquadramento desta classe na sociedade econômica e produtiva. O artigo objetiva a conscientização e o incentivo de práticas empreendedoras, visando à responsabilidade socioeconômica e inclusiva dos catadores de recicláveis no cenário nacional. Foi adotado o molde de pesquisa do tipo exploratória e descritiva. Neste artigo, também foi adotado o levantamento bibliográfico e documental extraído de periódicos Capes e Google Acadêmico, além de livros e legislação vigente compreendidos entre 2013 a 2017. Como resultado da análise, tem-se o catador como ator social imprescindível no processo de sustentabilidade local. Embora esta figura ainda seja posta à margem da desvalorização social, e ainda seja exposta a riscos ambientais pelo não uso de equipamentos de segurança adequados no trato diário de suas atribuições, o estudo enfatiza também a possibilidade de expansão do tema em pesquisas modernas, que carecem de maior embasamento teórico e científico.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; Arranjos Produtivos Locais; Agronegócio; Socol; Grupo Focal.

The solid waste collector and his role as a social entrepreneur in a contemporary view

The environmental issue is much discussed today. However, it lacks further research and feasibility with entrepreneurial and social emphasis. Identifying in this scenario the professional solid waste collector and its relevance in this discussion is fundamental for the framing of this class in the economic and productive society. The article aims to raise awareness and encourage entrepreneurial practices, aiming at the socioeconomic and inclusive responsibility of waste pickers in the national scenario. The exploratory and descriptive research model was adopted. In this article, we also adopted the bibliographic and documentary survey extracted from Capes and Google Scholar journals, as well as books and current legislation from 2013 to 2017. As a result of the analysis, the collector is an indispensable social actor in the local sustainability process. Although this figure is still on the fringes of social devaluation, and is still exposed to environmental risks by not using adequate safety equipment in the daily handling of its duties, the study also emphasizes the possibility of expanding the theme in modern research, which lacks of greater theoretical and scientific basis.

Keywords: Regional development; Local Productive Arrangements; Agribusiness; Socol; Focus group.

Topic: **Área Temática**

Received: **07/02/2019**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Approved: **09/05/2019**

Henrique Ferreira de Oliveira Pinto
Atenas College University, Porto Rico
<http://lattes.cnpq.br/4737334305813924>
hfoliveira88@gmail.com

Anderson Góis Marques da Cunha
Universidade de Pernambuco, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5411849990468639>
agmcunha10@hotmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2595-4318.2019.001.0004

Referencing this:

OLIVEIRA PINTO, H. F.; CUNHA, A. G. M.. O catador de resíduos sólidos e sua função como empreendedor social numa visão contemporânea. *Entrepreneurship*, v.3, n.1, p.26-31, 2019. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2595-4318.2019.001.0004>

INTRODUÇÃO

O catador de resíduos sólidos reutilizáveis ou recicláveis é um agente transformador do meio ambiente. Por muitos anos, passou-se a conviver com um cenário de exclusão social e a partir de movimentos sociais empreendedores. Recentemente, o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) trouxe um importante contributo para a caracterização desta classe profissional com o livro ‘Catadores de Materiais Recicláveis: um encontro nacional’, o qual traz um relato de muitas experiências e aplicações científicas dentro do universo dos catadores, com discussões sobre os avanços e intempéries no desenvolvimento dessa classe trabalhadora no Brasil.

No primeiro capítulo, há um aspecto relevante que resgata o início da discussão proposta pela pesquisa quando enaltece as discussões sobre meio ambiente, políticas públicas voltadas ao fortalecimento da classe de catadores de resíduos e desenvolvimento sustentável, sendo as bases da chamada economia solidária.

Segundo o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis – MNCMR, em torno de ‘1% da população mundial sobrevive da coleta de materiais recicláveis’. E quanto isso representa atualmente? Na busca da informação, esses 1% representam o quantitativo relevante de nada mais que aproximadamente 70 milhões de pessoas (ONU, 2017).

Além de movimentar a economia de forma global, gerando renda e poder de compra, a atuação dos catadores de forma macro evita uma maior extração de matéria-prima diretamente da natureza. Este artigo contribui para o incentivo a quebra dos tabus sociais ao mostrar que o impacto econômico gerado pelos catadores tem de ser visto de maneira mais abrangente, não só socioambiental como econômica. Visando o preenchimento desta lacuna e conscientização sobre tal, este artigo traz de forma micro, sendo realizado o estudo em Pernambuco, a importância direta e indireta do catador de resíduos sólidos recicláveis ou reutilizáveis.

Segundo Ignacy Sachs, a humanidade precisa estar integrada em prol do uso consciente e eficiente dos recursos da natureza, legando a chamada “moderna civilização da biomassa” (SACHS, 2009). Neste ritmo Sachs (2009) enaltece o desenvolvimento como um padrão de crescimento ótimo que prestigia as esferas do desenvolvimento sustentável que são “critérios de relevância social, prudência ecológica e viabilidade econômica”. Nesta linha, Morin (2003) em seu trabalho sobre educar na era planetária faz uma crítica efetiva aos movimentos de consumo e produção exacerbados, atribuindo a este estilo desregrado dos países desenvolvidos dentre as consequências a degradação ambiental e cultural humana.

Diante disto organizações mundiais como a Organização das Nações Unidas (ONU), estabeleceram 17 objetivos e 169 metas em prol do desenvolvimento sustentável; dentre estas destacam-se no cerne do tema em debate, em resposta a esta degradação ambiental e perda de valores culturais na era planetária citada por Morin (2000). A ONU corrobora e enaltece isto em seus objetivos.

Entretanto, este estudo centrado na importância do aspecto humano e racional na sociedade econômica e produtiva, onde destaca-se o catador de resíduos sólidos, enfatizou-se os objetivos de número

3, 11 e 12 que tratam respectivamente de saúde e bem-estar, cidades sustentáveis e consumo e produção responsáveis (ONU, 2017). Um aspecto relevante a nível nacional, é o que traz o Ministério do Meio Ambiente (MMA), quanto ao reconhecimento profissional nas bases de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A atuação dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, cuja atividade profissional é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego desde 2002, segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), contribui para o aumento da vida útil dos aterros sanitários e para a diminuição da demanda por recursos naturais, na medida em que abastece as indústrias recicladoras para reinserção dos resíduos em suas ou em outras cadeias produtivas, em substituição ao uso de matérias-primas virgem.

A profissão pouco disseminada e incentivada de forma empreendedora e social cria obstáculos para o desenvolvimento sustentável dela, tendo assim um efeito negativo nos contextos de responsabilidade social, empregabilidade, geração de renda e poder de compra. Reconhecer socialmente o catador enquanto profissional do mundo do trabalho é crucial para fortalecer suas conquistas, galgar novos desafios e oportunidades na profissão. Conforme Marinho (2005),

para entender as transformações no mundo do trabalho leva-se em consideração todo o processo de reestruturação dos processos produtivos, pois as relações do trabalho e as formas de sistematização dos trabalhadores estão intrinsecamente ligadas às transformações da produção e do mercado.

A reestruturação da categoria, o conhecimento e o incentivo a profissão resultarão em melhorias das condições e relações de trabalho, tal qual o fim da precarização da função do catador e crescimento dos números de profissionais no mercado. Tendo em vista que o reconhecimento é uma porta de saída para a visão do profissional como portador de necessidade para quem vive à 'margem' da sociedade, tratar pedagogicamente estas questões são de fundamental importância para a quebra de paradigmas perdurados e enraizados socialmente desde a infância. É essencial o entendimento da diferença da palavra lixo e resíduo para descaracterizar a personificação do catador de resíduo sólidos como catador de lixo.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), lixo é definido como os 'restos das atividades humanas, consideradas pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis'. O lixo é tido como algo que teve sua vida útil findada, que ficou sem utilidade e seu descarte se faz necessário independentemente do seu estado físico ou origem. Do ponto de vista científico a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), junto à norma Brasileira NBR 10004:2004, traz a definição de resíduos sólidos como

Aqueles resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

A forma do descarte destes resíduos pela sociedade em grande parte faz com que a acessibilidade aos mesmos, o entendimento da diferenciação entre lixo e resíduos tornem precário, pouco acessível e ajude no crescimento do 'preconceito' a função do catador de resíduos sólidos. Com a desvalorização da profissão juntamente a descaracterização dos profissionais, os programas sociais findam em não ter o incentivo

necessário a estabilidade e condições de trabalho dela, seja por questão social, financeira ou qualidade de vida.

A precarização é oriunda do aumento da natureza precária das condições de trabalho, com ampliação dos trabalhos sem regulamentação e por conta própria em ruas e lixões (de forma independente ou coletivamente) por meio de cooperativas e associações. O aumento do trabalho por tempo determinado, desprovido de renda fixa, com inconstância, enfim, os trabalhos paliativos. A precarização é localizada pela ausência de direitos assegurados ao trabalho de forma geral, como a ausência de contribuições à previdência social e direito a aposentadoria. As relações de trabalho da categoria são deterioradas através do aumento constante da desregulamentação dos contratos trabalhistas, seja em cooperativas ou empresas da mesma segmentação.

A precariedade da profissão de catador de resíduos sólidos é referida ao trabalho não incentivado, instabilidade, desregulamentação, pouco reconhecimento, insalubridade e salários baixos. A dificuldade do crescimento profissional da área está cada vez mais inerente devido aos fatores sociais, políticos e econômicos. Tais fatores são considerados como o ponto crucial para a quebra dos tabus perante a sociedade, tendo a visão de que a profissão é caracterizada como a 'margem da sociedade' e sofre um processo de retardo em relação a sua macrodisseminação.

A PNRS (Política Nacional de Resíduo Sólidos) destaca a importância do catador de resíduos sólidos na integração da gestão dos resíduos estabelecendo alguns pilares, como o 'reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania' e 'responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos'. O incentivo do governo ao fortalecimento das cooperativas e associações de catadores de resíduos sólidos é de grande valia para a reestruturação da categoria, tais quais as ações de cunho social, ambiental e econômica.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa onde prestigia a revisão bibliográfica e a observação direta da realidade dos catadores de resíduos sólidos na região. Adota-se a pesquisa documental através de literatura especializada com consultas públicas a periódicos científicos com temáticas sobre consumo, produção responsáveis, catador de resíduos sólidos e empreendedorismo social, selecionados a partir da busca em livros, banco de dados no Portal de periódicos CAPES, Scielo, Google Acadêmico, nos últimos 4 anos, de 2013 a 2017, e legislação vigente ambiental.

O objetivo é uma análise fenomenológica que envolve a 'obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos relacionada com 'a situação estudada', visando o entendimento fenomenológico com base nos atores sociais da situação pesquisada.

RESULTADOS

É percebido que a atuação do catador no cenário local está num crescente desenvolvimento. A capacidade empreendedora destes profissionais é um combustível ativo nesse processo de integração e inclusão socioeconômica, gerando melhorias na vida diária profissional em defesa da classe de catadores em Pernambuco. Explicitamente no contexto social e pedagógico, a quebra dos tabus se faz com o

reconhecimento e entendimento da função como profissão, não apenas necessidade, seus impactos e fatores.

Também é percebido a contribuição econômica no âmbito do poderio de compras a qual as suas atividades lhe geram, redução nos impactos de políticas públicas, não precisando sempre recorrer a programas de inclusão e renda do governo, assim como mão-de-obra para uma melhoria contínua do meio ambiente. Os impactos empresariais também são evidenciados ao reduzir diretamente os custos de produção com novos materiais, tais como embalagens e matéria prima.

DISCUSSÃO

O estudo que caracteriza o profissional catador de resíduos sólidos dimensiona na realidade ambiental, social e econômica. A pesquisa foi lastreada no horizonte de 4 anos, de 2013-2017, a fim de trazer uma abordagem modernista e atualizada da caracterização do catador, enquanto ator social no cenário local. No levantamento no Portal de Periódicos CAPES, sob a expressão catador de resíduos, trouxe 36 resultados pesquisados com teor da abordagem executada, sendo 34 formado por artigos que lidavam com diversas temáticas relacionadas. Aprofundando o estudo e situando na visão local do Estado de Pernambuco, foram encontrados apenas 4 periódicos com a temática, desta forma verifica-se que precisam ser feitas mais pesquisas no trato do catador.

CONCLUSÕES

Ao analisar as pesquisas revisadas, percebe-se que existe uma falta de aprofundamento técnico e teórico sobre a importância dos serviços prestados pelos catadores. Sua importância no cenário macro e microeconômico ainda carece de maior incentivo das políticas públicas e da sociedade de modo geral. Contudo, conforme é mostrado neste estudo, a junção utilitária das atividades do catador de resíduos sólidos geram inúmeros benefícios de forma paralela ao estado, seja em redução de extração de matéria prima por resultado da reciclagem, manutenção ou aumento do poder de compra da classe, diminuição dos materiais descartados e que ocupam grandes espaços em aterros e lixões, quebra dos paradigmas e tabus sociais e incentivo ao desenvolvimento sustentável.

Desta forma os resultados obtidos nesta pesquisa contribuem significativamente para uma maior conscientização e incentivo político social a estruturação da categoria, condições de trabalho e funcionalidade cotidiana da classe, uma vez que se buscou através da mesma analisar a importância e realidade da classe em questão.

REFERÊNCIAS

GODOY, A. S.. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. São Paulo: FGV, 1995.

MARINHO, M. C. N.. **As transformações no mundo do trabalho e suas implicações na formação do executivo**.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

MORIN, E.; ALMEIDA, M. C.; CARVALHO, E. A.. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ONU. Organização das Nações Unidas. **População Mundial**.
Nova Iorque: ONU, 2017.

SACHS, I.. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**.
Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

A CBPC – **Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03)** detém os direitos materiais desta publicação. Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas sob coordenação da **Sustenere Publishing**, da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.